



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I						
Unidade Ofertante:	IFILO						
Código:	IFILO39079	Período/Série:	7º	Turma:	FM		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Anselmo Tadeu Ferreira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

### 2. EMENTA

Estudo de tópico(s) de História da Filosofia Medieval relacionado(s) com a “questão dos universais”

### 3. JUSTIFICATIVA

O estudo deste tópico de história da Filosofia Medieval justifica-se pelo aparecimento de novas abordagens e interpretações sobre o problema dos universais, um tema que congrega discussões lógicas e metafísicas e funciona como uma espécie de chave mestra para a compreensão do fazer filosófico medieval, tanto em sua versão latina como em suas manifestações árabes e bizantinas.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Tomar conhecimento das querelas que por muito tempo ocuparam os pensadores da Idade Média e quais foram as respostas dadas por eles. Investigar o modo como a cultura religiosa estiveram presentes na filosofia do período.

#### Objetivos Específicos:

A partir de uma revisão bibliográfica, estudar as abordagens mais recentes da temática dos universais, destacando a complexa rede de comunicação de saberes entre as diversas culturas do período medieval, redes que intersectam-se no tempo e no espaço.

### 5. PROGRAMA

1. As origens do problema dos universais
  - a. A ambiguidade aristotélica - metafísica e lógica
  - b. Porfírio intérprete de Aristóteles
  - c. Fontes platônicas do problema: a teoria das Ideias
2. O neoplatonismo e o problema dos universais
  - a. Platão e Aristóteles: dissensão e harmonia
  - b. A teoria dos três estados do universal
  - c. Iluminação e abstração
3. Boécio e a transmissão do problema dos universais
  - a. O universal segundo Boécio

- b. Realismo e nominalismo na alta idade média
- c. Pedro Abelardo
- 4. A filosofia árabe e o problema dos universais
  - a. Avicena e o problema dos universais
  - b. Averroes e o problema dos universais
- 5. A escolástica latina e o problema dos universais
  - a. As tradições de Paris e Oxford sobre o problema dos universais
  - b. Roberto Grosseteste
  - c. Alberto Magno
  - d. Tomás de Aquino

## 6. METODOLOGIA

O curso será ministrado em forma de aulas expositivas e leitura dirigida dos textos filosóficos. Utilizaremos como recursos a lousa e o projetor. Tomaremos como texto base a obra monumental de Alain de Libera sobre o tema dos universais, “A querela dos universais – de Platão até o fim da idade média”, e aprofundar na leitura das obras clássicas utilizadas pelo autor na sua construção histórica: Platão, Aristóteles, Porfírio, Boécio, Abelardo, Avicena, Averroes, Roberto Grosseteste, Alberto Magno, Tomás de Aquino. Confrontaremos a interpretação do professor francês com outras abordagens, especialmente a tradição analítica de língua inglesa. Os alunos serão encorajados a apresentar, na forma de seminários, suas impressões sobre os textos estudados.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de provas escritas, uma ao final da terceira unidade e outra ao final do curso. Além disso, os alunos deverão produzir um texto escrito sobre um dos temas estudados no curso ou apresentar em forma de seminário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

ABELARDO. *Lógica para principiantes*. 2. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005

GILSON, Étienne. *A filosofia na idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LIBERA, A., *La querelle des universaux: de Platon à la fin du Moyen Age*. Paris: Éd. du Seuil, 1996. Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

### **Complementar**

AVICENA, *Liber De anima seu Sextus De naturalibus*, édition critique de la traduction latine médiévale par S. Van Riet, Louvain- Leyde, 1968-1972.

AVERROES, *Averroes Cordubiensis Commentarium magnum in Aristotelis De anima libros*, éd. F. Stuart Crawford (*Corpus commentariorum Averrois in Aristotelem, Versionum Latinarum*), Cambridge (Mass.), 1953.

BENAKIS, L., 1982, « The Problem of General Concepts in Neoplatonism and Byzantine Thought », in D. J. O'Meara (éd.), *Neoplatonism and Christian Thought*, Albany, p. 75-86 et 248-249.

KLIMA, G., 2008, *The Medieval Problem of Universals* (en ligne), *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

MARENBON, J., 2003, *Boethius*, Oxford, Oxford University Press

PASNAU, R. (éd.), 2010, *The Cambridge History of Medieval Philosophy*, Cambridge, Cambridge University Press.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Anselmo Tadeu Ferreira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/04/2025, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6259344** e o código CRC **5E3E03D1**.